

C.01.01 – Ciclo Otto de Tempo Finito de Adição de Calor

FTHA – Finite-Time Heat Addition Otto Engine Model

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



<https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci>

Compiled on 2020-08-15 02h35m27s UTC

Sumário da Parte I

- 1 Introdução
 - Limitações do Ciclo Otto Ideal
 - Proposta do Ciclo Otto FTHA
- 2 Modelagem FTHA
 - Modelagem do Motor
 - Modelagem do Ciclo
 - Procedimento de Solução
- 3 Tópicos de Leitura

Sumário da Parte II

- 4 Validação do Modelo FTHA
- 5 Estudo de Caso com Modelo FTHA
- 6 Tópicos de Leitura

Parte I

Apresentação do Modelo FTHA

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Gás **ideal**;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Assume entrada de calor isocórica;
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;
- Modelo em ciclo fechado;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as hipóteses padrão a ar;
- Assume entrada de calor isocórica;
- Possui parâmetros r e k , e
- Gás ideal;
- Processos internamente reversíveis;
- Entrada de calor modela a combustão;
- Saída de calor modela a exaustão;
- Modelo em ciclo fechado;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros r e k , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros r e k , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:
- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros r e k , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:

$$\eta_t = 1 - r^{1-k} \rightarrow$$

- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.

Melhorando o Ciclo Otto Ideal

O ciclo Otto **ideal**, da termodinâmica aplicada:

- Assume todas as **hipóteses padrão a ar**;
- Assume entrada de calor **isocórica**;
- Possui parâmetros r e k , e
- Solução analítica, **hip. padrão a ar frio**:

$$\eta_t = 1 - r^{1-k} \rightarrow$$

- $\eta_t : \eta_t(r, k)$ **apenas!**

- Gás **ideal**;
- Processos **internamente reversíveis**;
- Entrada de **calor** modela a combustão;
- Saída de **calor** modela a exaustão;
- Modelo em **ciclo fechado**;
- Calores específicos **constantes**.

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
 - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
 - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;
 - Perdas de bombeamento envolvem **sistema e ciclo abertos**.

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
 - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;
 - Perdas de bombeamento envolvem **sistema e ciclo abertos**.
- Mantém-se como modelo de **substância pura**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
 - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;
 - Perdas de bombeamento envolvem **sistema e ciclo abertos**.
- Mantém-se como modelo de **substância pura**:
 - Evita **combustão e equilíbrio químico**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Modela combustão (adição de calor) de forma **não instantânea**:
 - Interações **simultâneas** de **calor** e **trabalho**;
 - Tempos de motor **discretizados** em **sub-processos**;
 - Elemento computacional: sub-processo **localmente politrópico**;
 - **Remoção** de calor permanece **isocórica** (instantânea).
- Mantém-se como modelo **padrão a ar**:
 - Transferência de calor para bloco inclui **irreversibilidades**;
 - Perdas de bombeamento envolvem **sistema e ciclo abertos**.
- Mantém-se como modelo de **substância pura**:
 - Evita **combustão e equilíbrio químico**;
 - Evita modelagem termodinâmica de **misturas reativas**.

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;
 - **Calores específicos** do fluido de trabalho.

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;
 - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;
 - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;
 - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;
 - Mecanismo **biela-manivela**.

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - Razão de compressão do motor;
 - Calores específicos do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;
 - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - **Razão de compressão** do motor;
 - **Calores específicos** do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;
 - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:
 - **Velocidade angular** (rotação);

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - Razão de compressão do motor;
 - Calores específicos do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;
 - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:
 - Velocidade angular (rotação);
 - Ângulo de **ignição** e

Ciclo Otto padrão a ar de tempo finito de adição de calor—FTHA

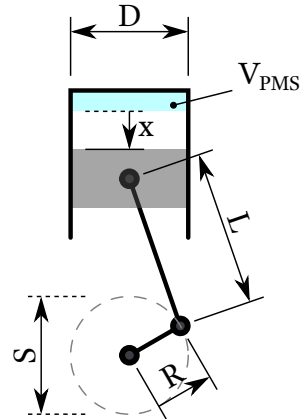
- Inclui todos os parâmetros do **ciclo Otto ideal**:
 - Razão de compressão do motor;
 - Calores específicos do fluido de trabalho.
- Inclui parâmetros **construtivos** do **motor**:
 - Conjunto **pistão-cilindro**;
 - Mecanismo **biela-manivela**.
- Inclui parâmetros **operacionais** do **motor**:
 - **Velocidade angular** (rotação);
 - Ângulo de **ignição** e
 - **Duração da combustão**.

- **Diâmetro** do pistão/cilindro, D ;



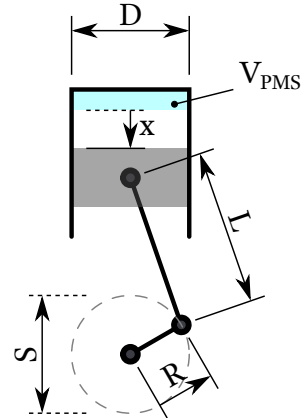
Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro, D ;
- **Raio** da manivela, R ;

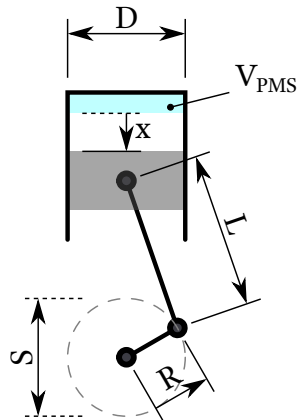


Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro, D ;
- **Raio** da manivela, R ;
- **Curso** do pistão, $S = 2R$;

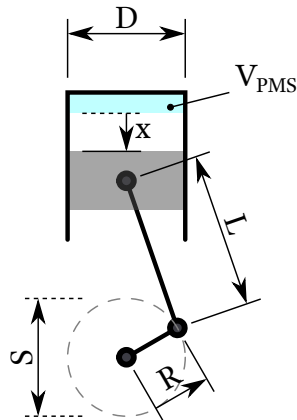


- Diâmetro do pistão/cilindro, D ;
- Raio da manivela, R ;
- Curso do pistão, $S = 2R$;
- Comprimento da biela, L ;



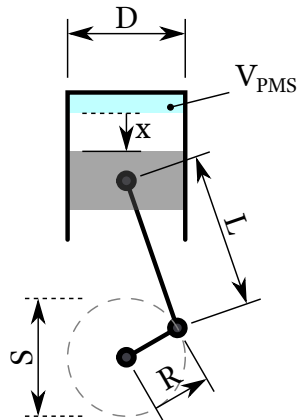
Parâmetros do mecanismo

- Diâmetro do pistão/cilindro, D ;
- Raio da manivela, R ;
- Curso do pistão, $S = 2R$;
- Comprimento da biela, L ;
- Volume morto (do PMS), V_{PMS} ;



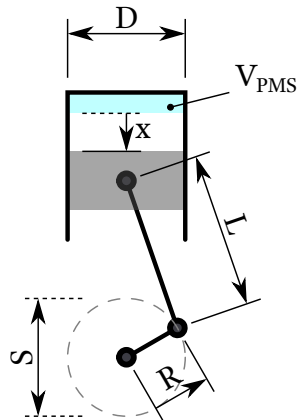
Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro, D ;
- **Raio** da manivela, R ;
- **Curso** do pistão, $S = 2R$;
- **Comprimento** da biela, L ;
- **Volume** morto (do PMS), V_{PMS} ;
- **Volume** máximo (do PMI), V_{PMI} ;



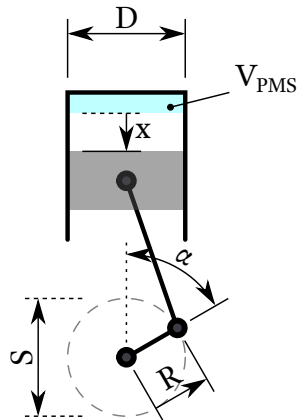
Parâmetros do mecanismo

- **Diâmetro** do pistão/cilindro, D ;
- **Raio** da manivela, R ;
- **Curso** do pistão, $S = 2R$;
- **Comprimento** da biela, L ;
- **Volume** morto (do PMS), V_{PMS} ;
- **Volume** máximo (do PMI), V_{PMI} ;
- **Razão de compressão**, $r = \frac{V_{PMS}}{V_{PMI}}$.



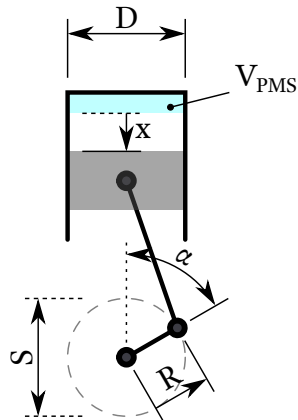
Parâmetros do mecanismo

- Posição do pistão (rel. PMS), x ;



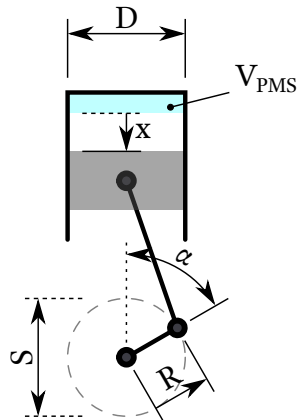
Parâmetros do mecanismo

- Posição do pistão (rel. PMS), x ;
- Ângulo do virabrequim (rel. PMS), α ;



Parâmetros do mecanismo

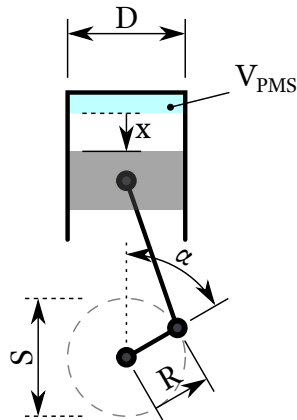
- **Posição** do pistão (rel. PMS), x ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS), α ;
- **Volume** instantâneo, V ;



Parâmetros do mecanismo

- **Posição** do pistão (rel. PMS), x ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS), α ;
- **Volume** instantâneo, V ;

$$x(\alpha) = L \left(1 - \sqrt{1 - \frac{R^2}{L^2} \sin^2 \alpha} \right) + R(1 - \cos \alpha)$$

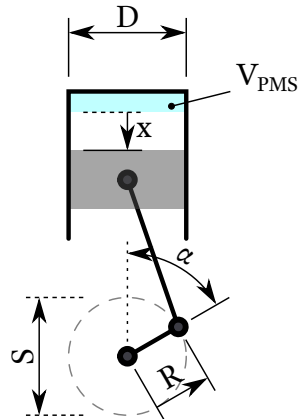


Parâmetros do mecanismo

- **Posição** do pistão (rel. PMS), x ;
- **Ângulo** do virabrequim (rel. PMS), α ;
- **Volume** instantâneo, V ;

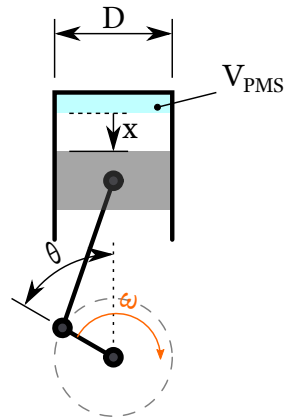
$$x(\alpha) = L \left(1 - \sqrt{1 - \frac{R^2}{L^2} \sin^2 \alpha} \right) + R(1 - \cos \alpha)$$

$$V(\alpha) = \frac{\pi x(\alpha)}{4} D^2 + V_{\text{PMS}} \quad \rightarrow \quad v(\alpha) = \frac{V(\alpha)}{m_0}$$



Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;



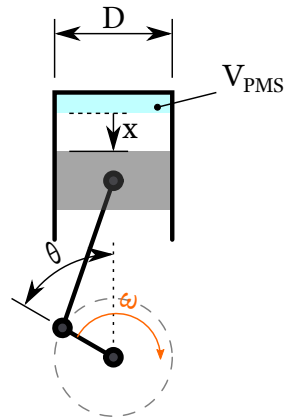
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;



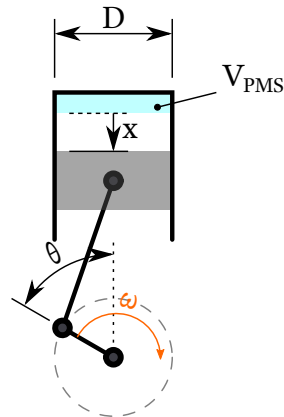
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;



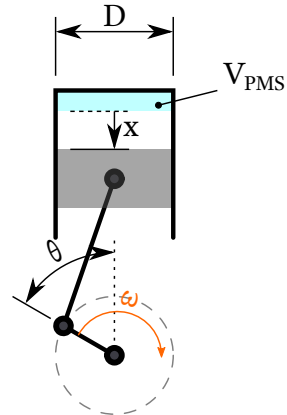
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “Duração angular” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;



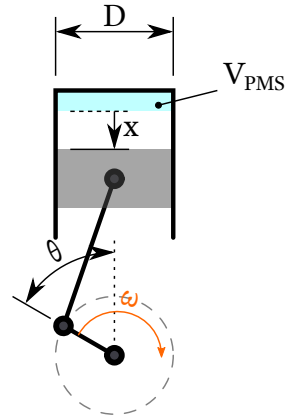
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “Duração angular” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;
- Casos de ω constante—discretização em α :
 - Intervalo de simulação: $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$;



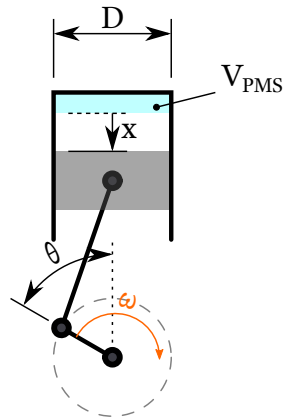
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “Duração angular” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;
- Casos de ω constante—discretização em α :
 - Intervalo de simulação: $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$;
 - Intervalo de adição de calor: $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$.



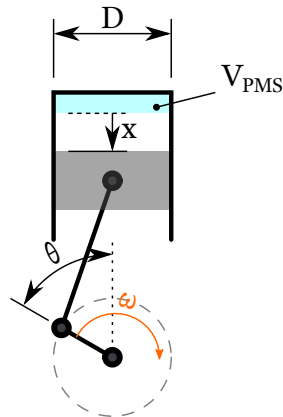
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “Duração angular” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;
- Casos de ω constante—discretização em α :
 - Intervalo de simulação: $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$;
 - Intervalo de adição de calor: $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$.
 - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$, $i \in \mathbb{N}$, $0 \leq i \leq 2I$, with



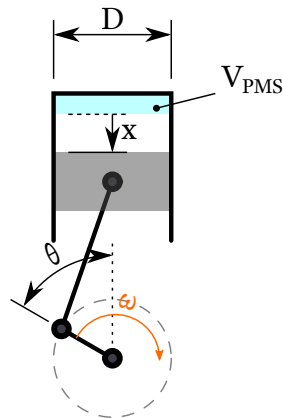
Parâmetros de tempo do motor

- Ângulo de ignição (rel. PMS), θ ;
- Duração da combustão, Δt_c ;
- Velocidade angular, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “Duração angular” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;
- Casos de ω constante—discretização em α :
 - Intervalo de simulação: $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$;
 - Intervalo de adição de calor: $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$.
 - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$, $i \in \mathbb{N}$, $0 \leq i \leq 2I$, with
 - $\Delta\alpha = \pi/I$, $I \in \mathbb{N}^*$.



Parâmetros de tempo do motor

- **Ângulo** de ignição (rel. PMS), θ ;
- **Duração** da combustão, Δt_c ;
- **Velocidade angular**, $\omega \equiv \frac{d\alpha}{dt} = 2\pi N/60$;
- “**Duração angular**” da combustão, $\delta = \omega \Delta t_c$;
- Casos de ω **constante**—discretização em α :
 - Intervalo de simulação: $-\pi \leq \alpha \leq +\pi$;
 - Intervalo de adição de calor: $\theta \leq \alpha \leq \theta + \delta$.
 - $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$, $i \in \mathbb{N}$, $0 \leq i \leq 2I$, with
 - $\Delta\alpha = \pi/I$, $I \in \mathbb{N}^*$.
- Casos de ω **variável**—discretização em t .



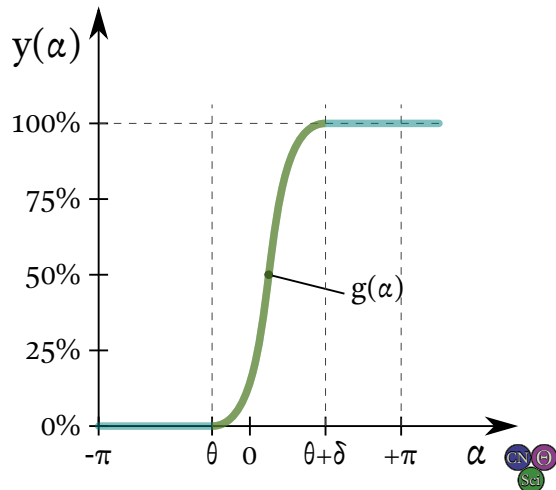
Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

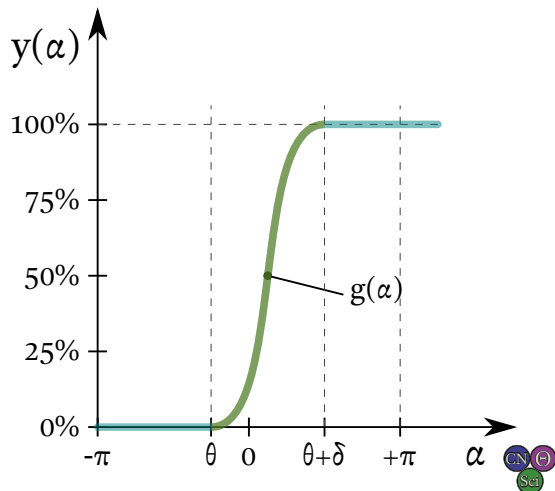


Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$ modela o **histórico** da ad. de calor:

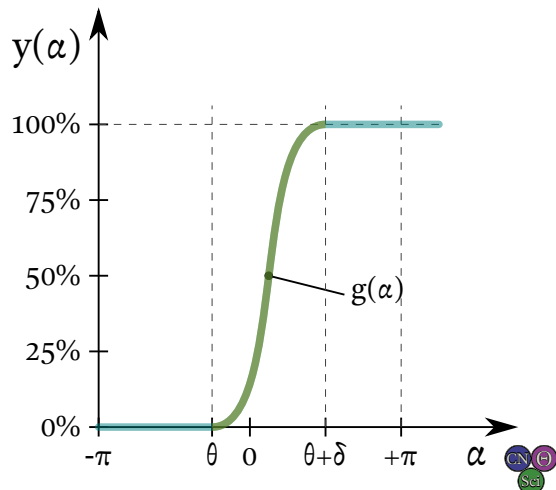


Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$ modela o **histórico** da ad. de calor:
 - $g(\theta) = 0$ e $g(\theta + \delta) = 1$;

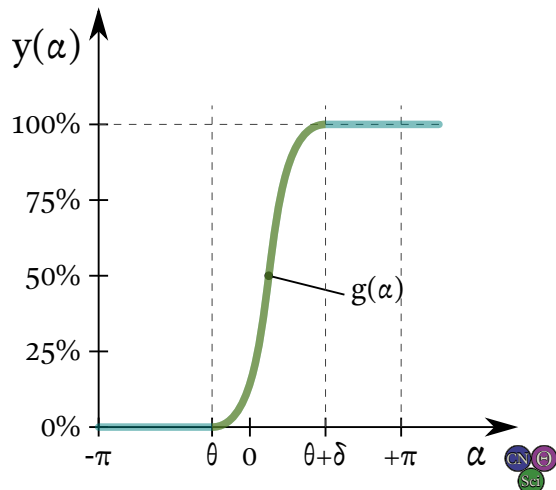


Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$ modela o **histórico** da ad. de calor:
 - $g(\theta) = 0$ e $g(\theta + \delta) = 1$;
 - Função $g(\alpha)$ deve ser **monotônica**;

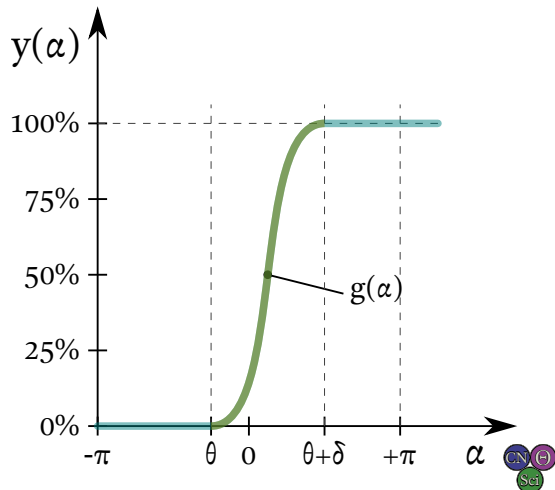


Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$ modela o **histórico** da ad. de calor:
 - $g(\theta) = 0$ e $g(\theta + \delta) = 1$;
 - Função $g(\alpha)$ deve ser **monotônica**;
 - $g(\alpha)$ pode basear-se em **experimentos**;

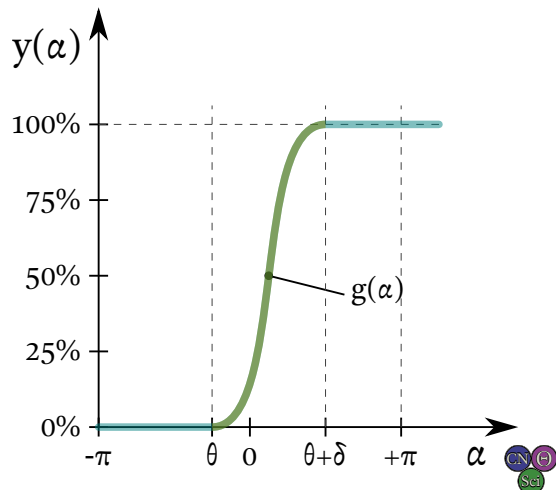


Modelo de Adição de Calor, $q(\alpha)$

$$q(\alpha) = q_{ent} \cdot y(\alpha), \quad \text{com}$$

$$y(\alpha) = \begin{cases} 0 & \text{para } \alpha < \theta, \\ g(\alpha) & \text{para } \theta \leq \alpha \leq \theta + \delta, \\ 1 & \text{para } \alpha > \theta + \delta. \end{cases}$$

- $g(\alpha)$ modela o **histórico** da ad. de calor:
 - $g(\theta) = 0$ e $g(\theta + \delta) = 1$;
 - Função $g(\alpha)$ deve ser **monotônica**;
 - $g(\alpha)$ pode basear-se em **experimentos**;
 - Lit.: $g(\alpha) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos\left(\frac{\pi}{\delta}(\alpha - \theta)\right)$.



Equações Termodinâmicas

No i -ésimo (sub-)processo politrópico:

Equações Termodinâmicas

No i -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do estado- i para o estado- $(i + 1)$.
- Propriedades P_i, T_i, v_i, u_i , etc., definidas nos estados $-i$ e $-(i + 1)$.

Equações Termodinâmicas

No i -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- i** para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades** P_i, T_i, v_i, u_i , etc., definidas nos **estados** $-i$ e $-(i + 1)$.
- **Interações** do i -ésimo **processo** são q_i e w_i .

Balanço de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i$$

Equações Termodinâmicas

No i -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- i** para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades** P_i, T_i, v_i, u_i , etc., definidas nos **estados** $-i$ e $-(i + 1)$.
- **Interações** do i -ésimo **processo** são q_i e w_i .

Balanco de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i \quad \rightarrow$$

Equações Termodinâmicas

No i -ésimo (sub-)processo politrópico:

- O sistema evolui do **estado- i** para o **estado- $(i + 1)$** .
- **Propriedades** P_i, T_i, v_i, u_i , etc., definidas nos **estados** $-i$ e $-(i + 1)$.
- **Interações** do i -ésimo **processo** são q_i e w_i .

Balanço de energia de processo:

$$q_i + w_i = \Delta u_i = u_{i+1} - u_i \quad \rightarrow$$

$$u_{i+1} = u_i + q_i + w_i, \quad \text{com,}$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i)$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv,$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv, \quad \rightarrow$$

Equações Termodinâmicas

$$q_i = q_{ent} \cdot (y_{i+1} - y_i) \quad \rightarrow$$

$$q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)], \quad \text{e}$$

$$w_i = \int_{v_i}^{v_{i+1}} (P_i v_i^{n_i}) v^{-n_i} dv, \quad \rightarrow$$

$$w_i = \begin{cases} \frac{P_i v_i}{1 - n_i} \left[1 - \left(\frac{v_i}{v_{i+1}} \right)^{n_i - 1} \right], & \text{para } n_i \neq 1, \\ P_i v_i \ln \frac{v_i}{v_{i+1}}, & \text{para } n_i = 1, \\ 0, & \text{para } v_i \approx v_{i+1} \quad \rightarrow \quad |v_i - v_{i+1}| \leq \varepsilon_v. \end{cases}$$

Solução de Sub-Processo

Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor, q_i , existe um **único expoente politrópico**, n_i , tal que o processo politrópico $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$, aplicado entre estados (i) e $(i+1)$ resulta em uma interação de trabalho, w_i , e em uma variação de energia interna, $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$, que é **termodinamicamente consistente** com a **equação P-v-T de estado** da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o **balanço de energia** do processo.*

Solução de Sub-Processo

Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor, q_i , existe um **único expoente politrópico**, n_i , tal que o processo politrópico $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$, aplicado entre estados (i) e $(i+1)$ resulta em uma interação de trabalho, w_i , e em uma variação de energia interna, $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$, que é **termodinamicamente consistente** com a **equação P-v-T de estado** da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o **balanço de energia** do processo.*

→ Processo de **estimativa** (n_i^0) e j -ésima **correção** (n_i^j) até a convergência.

Solução de Sub-Processo

Conjectura (de consistência termodinâmica)

*Para uma dada interação de calor, q_i , existe um **único expoente politrópico**, n_i , tal que o processo politrópico $Pv^{n_i} = C_i = \text{const.}$, aplicado entre estados (i) e $(i+1)$ resulta em uma interação de trabalho, w_i , e em uma variação de energia interna, $\Delta u_i = u_{i+1} - u_i$, que é **termodinamicamente consistente** com a **equação P-v-T de estado** da substância de trabalho em ambos estados finais e que também satisfaz o **balanço de energia** do processo.*

- Processo de **estimativa** (n_i^0) e j -ésima **correção** (n_i^j) até a convergência.
- Tolerâncias de convergência ϵ_w e ϵ_u .

Correção do Expoente Politrópico

- Com n_i^j é possível obter w_i^j e u_{i+1}^j por **balanço de energia**;

Correção do Expoente Politrópico

- Com n_i^j é possível obter w_i^j e u_{i+1}^j por **balanço de energia**;
- P_{i+1} pode ser obtida via u_{i+1}^j e o **modelo de substância**;
- O novo expoente n_i^{j+1} pode ser achado pelo **processo politrópico**:

$$P_i v_i^{n_i^{j+1}} = P_{i+1}^j v_{i+1}^{n_i^{j+1}} \quad \rightarrow \quad n_i^{j+1} = \frac{\ln \frac{P_{i+1}^j}{P_i}}{\ln \frac{v_i}{v_{i+1}}}.$$

Algoritmo de Inicialização

REQUER: Parâmetros do motor: $\{\omega, D, L, R, V_{PMS}, \text{ e } V_{du}\}$;

REQUER: Ângulos θ e δ (via Δt_c);

REQUER: Refinamento da discretização, I ;

REQUER: Estado inicial (P_0, T_0) e modelo de substância;

REQUER: Função $g(\alpha)$ e q_{ent} ;

REQUER: Tolerâncias de convergência ϵ_v , ϵ_w e ϵ_u .

- 1: Inicializa todas quant. com índice i como vetores vazios: $\alpha_i, v_i, q_i, w_i, n_i, P_i, T_i$, and u_i ;
- 2: Calcula $\Delta\alpha = \pi/I$ e todos $\alpha_i = -\pi + i\Delta\alpha$;
- 3: $v_0 \leftarrow$ volume específico, de (P_0, T_0) e equação de estado;
- 4: $m \leftarrow V_0/v_0$;
- 5: Calcula todos $v_i = V(\alpha_i)/m$;
- 6: $i \leftarrow 0$;

Algoritmo de Laço do Ciclo

- 1: **PARA** $i = 0$ até $2I$ **FAÇA**
- 2: Calcula $q_i = q_{ent} \cdot [y(\alpha_{i+1}) - y(\alpha_i)]$;
- 3: Resolve para $w_i, n_i, u_{i+1}, P_{i+1}$ e T_{i+1} via algoritmo de solução de sub-processo;
- 4: **FIM**
- 5: $i \leftarrow i + 1$;
- 6: $q_i \leftarrow u_0 - u_i$;
- 7: $w_i \leftarrow 0$;
- 8: Estado-(i) = Estado-0; {Para todas as funções de estado rastreadas}

Algoritmo de Finalização

- 1: $w_{ent} \leftarrow \sum w_i \geq 0$; {Trabalho que entra no sistema}
- 2: $w_{out} \leftarrow -\sum w_i < 0$; {Trabalho realizado pela sistema}
- 3: $w_{net} \leftarrow w_{out} - w_{ent}$; {Trabalho líquido realizado pelo sistema}
- 4: $q_{ent} \leftarrow \sum q_i \geq 0$; {Calor que entra no sistema}
- 5: $q_{rej} \leftarrow -\sum q_i < 0$; {Calor rejeitado pelo sistema}
- 6: $\eta_t \leftarrow w_{net}/q_{ent}$; {Eficiência térmica}
- 7: $r_{bw} \leftarrow w_{ent}/w_{out}$; {Fração de consumo de trabalho}
- 8: $MEP \leftarrow w_{net}/(V_{du}/m)$; {Pressão média efetiva}
- 9: Salva dados da simulação para o pós-processamento (relatório).

```

1: SE  $|v_i - v_{i+1}| \leq \varepsilon_v$  ENTÃO
2:   {Processo isocórico}
3:    $u_{i+1} \leftarrow u_i + q_i$ ;
4:   Calcula  $T_{i+1}$  via  $u_{i+1}$  pelo modelo (biblioteca) de substância;
5:   Calcula  $P_{i+1}$  pela equação de estado;
6: SENÃO
7:   {Processo politrópico}
8:   ...
9: FIM

```

Algoritmo de Solução de Sub-Processo Politrópico

- 1: $j \leftarrow 0$;
- 2: Inicializa vetores n_i , w_i , u_{i+1} , T_{i+1} e P_{i+1} ;
- 3: $n_i^j \leftarrow 1 + R_{gas}/c_v(T_i)$; {Chute inicial isentrópico}
- 4: Calcula w_i^j com $n_i = n_i^j$;
- 5: **ENQUANTO** $j = 0$ **OU** $|w_i^{j-1} - w_i^j| \geq \varepsilon_w$ **FAÇA**
- 6: $u_{i+1}^j \leftarrow u_i + q_i + w_i^j$ com $w_i = w_i^j$;
- 7: Calcula T_{i+1} via u_{i+1} pelo modelo (biblioteca) de substância;
- 8: Calcula P_{i+1} pela equação de estado;
- 9: Corrige n_i^{j+1} pelo processo politrópico;
- 10: $j \leftarrow j + 1$;
- 11: Calcula w_i^j com $n_i = n_i^j$;
- 12: **FIM**
- 13: n_i , w_i , u_{i+1} , T_{i+1} e $P_{i+1} \leftarrow$ seus últimos elementos j ; {Reverte vetores (linha 2)}

Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 9–3 a 9–5.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.



Naaktgeboren, C.

An air-standard finite-time heat addition Otto engine model.

Int. J. Mech. Eng. Educ. 45 (2), 2017.

DOI 10.1177/0306419016689447.

A wide-angle photograph of a sunset over the ocean. The sun is partially obscured by dark, heavy clouds, creating a dramatic scene with golden light filtering through the cloud layers. The water reflects the warm colors of the sky. In the bottom left corner, there is white text that reads "Photo by Josh Sorenson from Pexels". In the bottom right corner, there is a row of small, faint icons typical of a video player interface, including arrows, a square, and a magnifying glass.

Parte II

Validação e Estudo de Caso com FTHA

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação da realidade**.

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação** da **realidade**.
- \therefore há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação** da **realidade**.
- \therefore há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!
- Como saber se a solução numérica não retorna “*garbage*”?

Importância da Validação

- Uma **solução numérica** é o resultado de **muitas operações**;
- Tais operações seguem um **algoritmo implementado**;
- O algoritmo é a estratégia de solução do **modelo matemático**;
- O modelo matemático é a descrição do **modelo físico**;
- O modelo físico vêm da **teoria**;
- A teoria advém de **hipóteses** formuladas e testadas por cientistas;
- As hipóteses são formuladas da **observação da realidade**.
- \therefore há um **longo caminho** entre a **realidade** e a **solução numérica**!
- Como saber se a solução numérica não retorna “garbage”? \rightarrow **Validação!**

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
 - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
 - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via $\delta = 0$;

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
 - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via $\delta = 0$;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

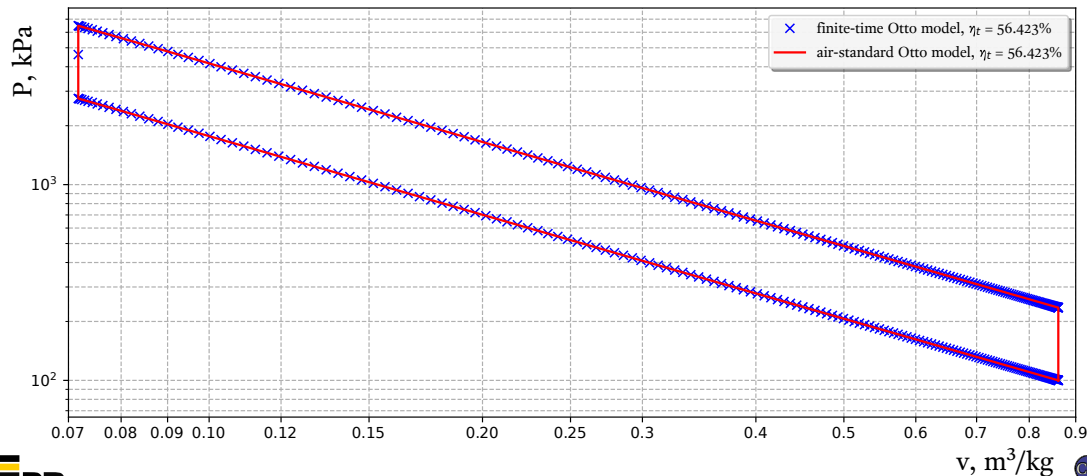
- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
 - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via $\delta = 0$;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!
- FTHA é validado caso produza **resultado próximo** da solução exata!

O que é Validação?

Resultados de um modelo numérico só são **confiáveis** se o modelo for **validado**:

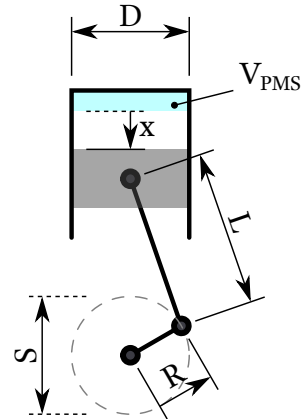
- Ajusta-se **parâmetros** do modelo, tal que represente algo com **solução conhecida**.
- Tal solução conhecida deve ser **confiável**:
 - Seja por ter uma relação mais direta com a **realidade**, a saber: **experimentos**;
 - Seja por comprovada exatidão, a saber: **solução analítica** do mesmo **modelo matemático**;
- O FTHA melhora o **ciclo Otto ideal** e **pode ser reduzido** a ele, via $\delta = 0$;
- O ciclo Otto ideal (padrão a ar frio) possui **solução exata**!
- FTHA é validado caso produza **resultado próximo** da solução exata!
- Quanto **mais casos** de validação forem feitos, melhor!

Model validation for $r = 12$ and $k = 1.3343$ (constant c_v for hot air)



Title

- Template de slide;



Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 9–3 a 9–5.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.



Naaktgeboren, C.

An air-standard finite-time heat addition Otto engine model.

Int. J. Mech. Eng. Educ. 45 (2), 2017.

DOI 10.1177/0306419016689447.



Photo by Paul Basel from Pexels